

**O libertador da América: a importância de Simón Bolívar para o
constitucionalismo latino-americano**

***The liberator of America: the importance of Simón Bolívar for Latin American
constitutionalism / El libertador de América: la importancia de Simón Bolívar
para el constitucionalismo latinoamericano***

Leonardo de Carvalho Mello¹

Patricy Justino²

Palavras-chave: América Latina; Constitucionalismo; Simón Bolívar.

Keywords ou Palabras clave: Latin America; Constitutionalism; Simón Bolívar.

O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da luta de Simón Bolívar, o Libertador de América, para encerrar o domínio espanhol sob as colônias na América Latina e o passo que essa luta garantiu o início de um constitucionalismo latino-americano. Com o sonho da Pátria Grande, Bolívar foi peça importante na luta pela independência de países dominados pela Espanha. Responsável por acabar com a dominação espanhola, em países como Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, que dizimou povos nativos e usurpou ouro e prata das reservas naturais desta terra, Simón Bolívar foi peça principal para a libertação dos países latino-americanos, ganhando o apelido de Libertador da América. Em seu discurso, o líder supremo da República coloca-se em posição de mais um integrante do povo e transmite aos representantes do povo o Poder Supremo que lhe foi conferido, negando o perigoso cargo de Ditador Chefe Supremo da República. Com essa decisão, o líder demonstra seu respeito pela Constituição e amor pelo povo, pois entende os perigos de

¹ Graduando em Direito. Universidade Unigranrio. E-mail: leonardodcmello@gmail.com e Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6193292303142933>

² Doutorado em Direito na área de Concentração em Direito Público e Evolução Social pela UNESA. Mestre em Direito na área de Concentração Estado e Cidadania pela Universidade Gama Filho. Pós-graduação EMERJ. Professora na Universidade Unigranrio, Universidade Veiga de Almeida, ESAJRJ e EMERJ.

centralizar as decisões em um único personagem e com isso agir como um ditador contrário aos interesses do povo. Conceituado a partir da valorização do Estado, da garantia de limitação ao poder arbitrário e respeito aos direitos e garantias fundamentais, o constitucionalismo passa pela figura libertadora de Simón Bolívar, com o início da luta por uma América Latina independente e com o discurso no Congresso de Angostura de 1819, o qual reforça sua luta pela república e pela liberdade, fazendo exigências que colocam a liberdade do povo latino e a luta pela igualdade como pontos principais de uma Constituição justa. Simón Bolívar personifica a luta pelo constitucionalismo, com foco na América Latina e no povo latino, roubado por três séculos, como a prata de Potosí que deixou de existir em razão da intensa mineração espanhola na região, para financiar o povo europeu e seus luxos. Em sua luta, a paixão pela terra e o amor ao povo fez de sua vida militar, de aproximadamente vinte anos, tornar-se a voz de resistência e uma inspiração para a busca de um povo livre, igual e representativo. Com esse pensamento, ao abrir mão da centralização do poder em sua própria figura, devolvendo ao povo o poder que lhe foi concedido, Bolívar demonstra sua luta pela limitação do poder arbitrário, reforçando a necessidade de uma Constituição escrita e representativa. No mesmo discurso, o Libertador faz considerações acerca das funções dos poderes no exercício do Estado, o que, ao requerer que os tribunais tenham estabilidade e os juízes tenham independência, aproxima seu pensamento ao constitucionalismo latino-americano e ao benefício de toda a sociedade. Como um verdadeiro líder, ao entender que a continuação da autoridade num mesmo indivíduo, frequentemente tem sido o fim dos governos democráticos, Simón afirma que as eleições são essenciais nos sistemas populares, pois impedem a usurpação do poder por meio de um governante. Ao analisar a importância das Políticas Públicas de Simón Bolívar, para implementar mudanças em toda América Latina, com a existência de uma Constituição forte e representativa, percebe-se a luta por uma república forte e um constitucionalismo que garanta igualdade, desvencilhando seu povo do domínio espanhol. Por fim, utilizando a célebre frase do Libertador da América, “juro por Deus, juro por meus pais e juro por minha honra que não descansarei enquanto viver até que tenha libertado a minha pátria”, que reforça o amor e o sentimento de luta pela libertação do povo latino dos

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE

domínios da Espanha. Com esse pensamento, Bolívar não só ajudou ao povo latino ter uma constituição ou independência, o Libertador é importante no sentimento de que a América Latina é do povo latino e deve ser por ele representada. A metodologia utilizada na pesquisa foi o discurso de Simón Bolívar no Congresso de Angostura de 1819 e seus textos que refletem suas opiniões acerca do tema.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Manoel Lelo; CORRÊA, Anna Maria Martínez. **Simón Bolívar**. São Paulo: Ática, 1983.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2010.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**. 18 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

TREND, J. B. **Bolívar e a Independência da América Espanhola**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.